



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 739

11/12/2022 a 17/12/2022<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Érica Cristina Winand, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

**Equipe de redação:** Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

---

<sup>1</sup> Nos dias 11, 12 e 17 de novembro não houve notícias de PEB e nos dias 11, 12, 14, 15 e 17 não houve notas à imprensa.

### **Representantes do governo Bolsonaro negaram a possibilidade de Maduro participar da cerimônia de posse de Lula**

No dia 09 de dezembro, por meio de ligação telefônica, representantes do governo Jair Bolsonaro (PL) negaram a possibilidade do mandatário venezuelano, Nicolás Maduro, estar presente na cerimônia de posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Isso ocorreu por conta de uma portaria alterada, em 2019, por Bolsonaro para proibir a entrada de líderes de alto escalão da Venezuela em solo brasileiro. O vice-presidente eleito e responsável por coordenar o governo de transição, Geraldo Alckmin (PSB), já havia recebido outra negativa acerca do mesmo pedido dias antes ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas e Blogs - 13/12/2022](#)).

### **MRE não comentou sobre instrução para mudar o voto do Brasil na ONU acerca dos direitos humanos na Palestina**

O governo de Jair Bolsonaro (PL) instruiu a missão do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU) a mudar o voto relacionado à questão de direitos humanos na Palestina, porém o Ministério das Relações Exteriores (MRE) não comentou sobre isso. Em novembro, na comissão de descolonização da ONU, o país votou favoravelmente à resolução intitulada Práticas Israelenses que Afetam os Direitos Humanos do Povo Palestino no Território Palestino Ocupado. No entanto, no dia 12 de dezembro, estava prevista a confirmação da votação no plenário da Assembleia Geral das Nações Unidas, mas o MRE determinou formalmente que a delegação se abstenha nos debates da representação. Segundo diplomatas, a posição do Brasil, normalmente, mantém-se a mesma nos casos que vão de uma instância para outra e essa atitude passou uma mensagem de falta de previsibilidade e confiança para outros países do sistema ONU ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/12/2022](#)).

### **Mauro Vieira anunciou agenda internacional de Lula e apresentou a nova secretária geral do MRE**

No dia 14 de dezembro, durante entrevista coletiva no Centro Cultural Banco do Brasil, o futuro ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, informou que as primeiras viagens internacionais do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) serão, respectivamente, para a Argentina, Estados Unidos e China. Segundo o futuro chanceler, o Lula deseja reconstruir as pontes com parceiros tradicionais, assim, todas as visitas devem ocorrer durante os primeiros três meses de governo. Além disso, Vieira anunciou que as relações entre Brasil e Venezuela serão restabelecidas com a reabertura da Embaixada no país vizinho. Uma outra prioridade do futuro governo nas relações internacionais, informou o embaixador, será a recriação de laços com as nações da África, recuperando projetos de cooperação. Ademais, elogiou a futura secretária geral, a diplomata Maria Laura da Rocha, que ocupará o segundo cargo mais alto na hierarquia do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Por fim, Rocha expressou a relevância feminina na

diplomacia e prometeu projetos para abertura de maior inclusão no MRE ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 15/12/2022](#)).

### **Vieira afirmou que pretende restabelecer relações com Venezuela**

No dia 14 de dezembro, durante uma entrevista coletiva, o futuro ministro das Relações Exteriores do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), embaixador Mauro Vieira, anunciou que o Brasil retomará suas relações com o governo da Venezuela. A saber, as relações diplomáticas com o país foram rompidas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que reconheceu Juan Guaidó como mandatário venezuelano. Segundo Vieira, Lula deseja restabelecer os laços com o país vizinho, de maneira que o próximo passo é reabrir uma Embaixada e, posteriormente, indicar um embaixador para representar o Brasil na Venezuela. Além disso, o embaixador citou que a retomada de atividades também é prioridade e a participação brasileira em fóruns e organizações internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que continuará a ser desenvolvida e aprimorada pelo novo governo ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/12/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 14/12/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 15/12/2022](#)).

### **STJ liberou liminares para haitianos menores de idade ingressarem no Brasil sem visto**

No dia 15 de dezembro, por decisão unânime, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) publicou a autorização para que juízes de primeira instância voltem a conceder liminares para o ingresso de haitianos ao Brasil sem necessidade de visto. A saber, a medida é válida para os casos de reunião familiar que, em sua maioria, envolvem menores de idade que estão no exterior e precisam vir ao encontro dos pais que estão no Brasil em busca de melhores condições de vida. A decisão foi tomada no dia 07 de dezembro e o principal argumento apresentado à justiça é o de que o sistema haitiano de concessão de vistos entrou em colapso com a demanda de pessoas que desejam emigrar do país. A dispensa de vistos para haitianos estava barrada desde abril por decisão anterior do STJ e segundo a presidente do órgão, ministra Maria Thereza de Assis Moura, a decisão publicada no dia 15 foi necessária para a proteção de crianças e adolescentes ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 16/12/2022](#)).

---

### **Brasil reafirmou compromisso com a CNUDM em comemoração aos 40 anos da Convenção**

No dia 13 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a renovação do compromisso brasileiro com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) durante o



**GEDES**

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

quadragésimo aniversário da mesma. O documento afirmou que a Convenção detém e gerencia importantes instrumentos acerca do uso e proteção da biodiversidade em alto mar, bem como define as regras da mineração do fundo marítimo. Por fim, o MRE informou que a CNUDM apresenta grande relevância para o Brasil devido aos quase 7,5 mil quilômetros de extensão litorânea e 5,7 milhões de quilômetros quadrados de espaço marítimo sob jurisdição nacional ([Notas à Imprensa - MRE - 13/12/2022](#)).

### **AGNU aprovou resolução brasileira sobre linguagem simples**

No dia 16 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) aprovou, na mesma data e por aclamação, a resolução apresentada pelo Brasil sobre comunicação simples para pessoas com deficiência intelectual e dificuldade de leitura terem acesso à informação. A nota afirmou que a resolução teve o apoio da Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Rede-In) e da Aliança Internacional sobre Deficiência (IDA, em inglês), além da Argentina, Egito, El Salvador, Grécia, Guatemala, Filipinas e Portugal como copatrocinadores da proposta. A resolução foi intitulada Promovendo e integrando uma comunicação fácil de entender para acessibilidade de pessoas com deficiência e tem base na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada no Brasil em 2009. Por fim, o documento alegou que o Brasil já utiliza a linguagem simples em órgãos do executivo, legislativo e judiciário ([Notas à Imprensa - MRE - 16/12/2022](#)).